

3.4.2024

A9-0138/236

### **Alteração 236**

**Aurélia Beigneux, André Rougé**  
em nome do Grupo ID

### **Relatório**

**A9-0138/2024**

### **Martin Hojsik**

Monitorização e resiliência do solo (Diretiva Monitorização do Solo)  
(COM(2023)0416 – C9-0234/2023 – 2023/0232(COD))

### **Proposta de diretiva**

### **Considerando 22-A (novo)**

*Texto da Comissão*

*Alteração*

*(22-A) Um dos principais motivos de preocupação é a clordecona, um pesticida amplamente utilizado nas plantações de bananas das Antilhas francesas durante os anos 1990, que provocou uma contaminação a longo prazo do solo, das águas subterrâneas e dos ecossistemas. Os Estados-Membros afetados por essa substância devem, em colaboração com as autoridades locais e as comunidades afetadas, elaborar e aplicar estratégias de descontaminação e de reabilitação dos solos contaminados com clordecona, a fim de melhorar as condições de vida, de pesca e de exploração agrícola nos territórios afetados.*

Or. en

3.4.2024

A9-0138/237

**Alteração 237**

**Aurélia Beigneux, André Rougé, Silvia Sardone**  
em nome do Grupo ID

**Relatório**

**A9-0138/2024**

**Martin Hojsík**

Monitorização e resiliência do solo (Diretiva Monitorização do Solo)  
(COM(2023)0416 – C9-0234/2023 – 2023/0232(COD))

**Proposta de diretiva**

**Considerando 54-A (novo)**

*Texto da Comissão*

*Alteração*

*(54-A) Em conformidade com o princípio da subsidiariedade, a gestão dos solos é essencialmente uma competência dos Estados-Membros. Cada Estado-Membro tem plena autoridade para aplicar políticas adequadas para proteger os seus próprios solos em função das suas especificidades nacionais e locais, geográficas e antrópicas.*

Or. en